

## SESSÃO DE PÔSTERES

### AVALIAÇÃO PSICOACÚSTICA DE PACIENTES COM ZUMBIDO PRÉ E PÓS ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES AUDITIVAS

Autor(es): Teixeira, A.R.; Neves, C.Z.; Santos, J.P.N.

**Introdução:** A avaliação do paciente com zumbido envolve exames auditivos diferenciados, visando analisar aspectos específicos do sintoma. **Objetivo:** Analisar os resultados de avaliações específicas para pacientes com zumbido crônico, pré e pós adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual. **Metodologia:** Foram incluídos no estudo indivíduos com zumbido crônico, de ambos os sexos, adultos e idosos, com diagnóstico de perda auditiva, novos usuários de prótese auditiva, atendidos em hospital público. Para avaliar o zumbido, todos os participantes foram submetidos aos seguintes exames: acufenometria, nível mínimo de mascaramento (NMM) e inibição residual (IR). A acufenometria tem por objetivo determinar o pitch (sensação de frequência) e a loudness (sensação de intensidade) do zumbido. O NMM é o mais baixo nível de ruído necessário para mascarar o zumbido do paciente e tem como objetivo determinar os efeitos do ruído mascarador na percepção do sintoma. Já a IR consiste na avaliação da diminuição ou desaparecimento do zumbido por um determinado período de tempo após a aplicação de mascaramento. As avaliações foram realizadas em duas etapas: antes da adaptação do AASI e após um mês de intervenção. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (66950417.2.0000.5327) e todos os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** Dos 20 indivíduos participantes, 60,0% eram idosos. O zumbido apresentado pelos pacientes era unilateral em 55% dos casos e bilateral em 45%. Quanto aos dados da acufenometria, em relação ao pitch, a mediana foi 3000Hz nas duas avaliações. Já na loudness, considerando-se o total de orelhas, a mediana na primeira avaliação foi de 10dBNS e na segunda avaliação foi de 4dBNS, havendo diferença significativa após uso do AASI ( $p=0,001$ ). Também houve diferenças no NMM ( $p= <0,001$ ). A mediana na primeira avaliação foi de 15 dBNS e na segunda avaliação, de 6dBNS antes e após a amplificação. No que se refere a IR, a mediana do tempo que o paciente ficou sem zumbido na primeira avaliação foi de 18 segundos e na segunda avaliação foi de 38 segundos após a aplicação do mascaramento. Houve diferença significativa entre as avaliações ( $p= 0,010$ ). **Conclusão:** Verificou-se que houve mudanças nas avaliações específicas de pacientes com zumbido, após uso de AASI por trinta dias, com redução da sensação de intensidade (loudness), do nível mínimo de mascaramento e aumento do tempo de inibição residual.

#### **Dados de publicação**

**Página(s) : p.4476**

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=4476&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4476&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)